

USO DE BIOMAPHOS NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO SAFRINHA EM DOMÍNIO DE CERRADO

Wilian Henrique Diniz Buso.⁽¹⁾; Ana Paula Araújo de Lima⁽²⁾

⁽¹⁾Professor, Doutor do Departamento de Agricultura e Zootecnia do IF Goiano Campus Ceres. Goiás wilian.buso@ifgoiano.edu.br ⁽²⁾Discente do curso de Bacharelado em Agronomia no Instituto Federal Goiano – Campus Ceres – GO. E-mail: anapaulalima_agro@hotmail.com.

OBJETIVOS

Avaliar as características agronômicas da cultura do milho com diferentes doses de Biomaphos no tratamento de sementes.

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Nova Glória, 2020.

Latossolo Vermelho Distrófico.

Delineamento: DBC com 4 repetições

Tratamentos: Quatro doses de Biomaphos (0,2,4,6,8 mL)

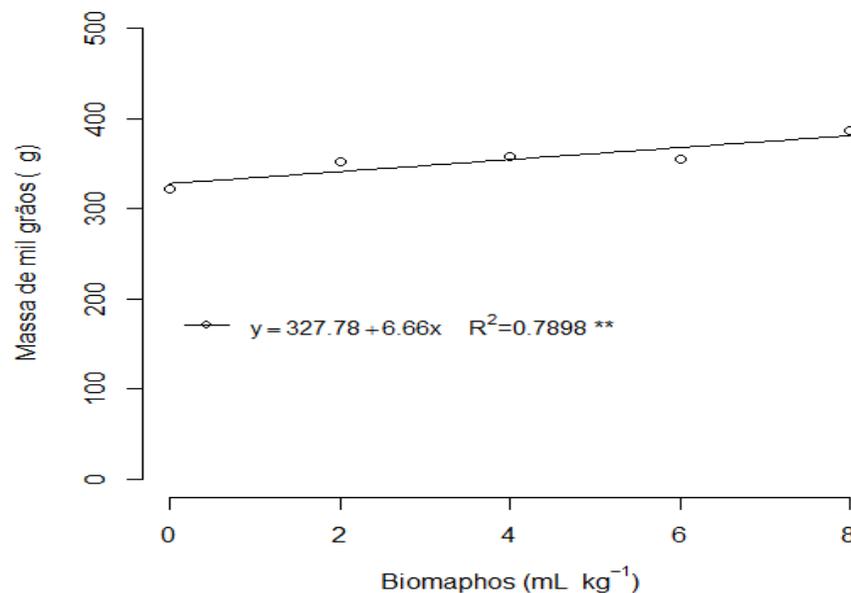
Semeadura: 19/02/2020.

Adubação: 20 kg ha⁻¹ nitrogênio, 120 kg ha⁻¹ fósforo, 60 kg ha⁻¹ potássio. Adubação de Cobertura: (20-00-20).

Avaliações: altura espiga, altura planta, diâmetro espiga, comprimento espiga, número de fileira grãos, número grãos fileira e massa mil grãos.

RESULTADOS

Figura 1. Massa de Mil grãos em função das doses de inoculante.



A produtividade não apresentou ajuste aos modelos utilizados no trabalho e de acordo com o teste de médias não ocorreu diferença significativa.

As produtividades médias foram de 7944,86; 8131,30; 8579,35; 7647,65 e 8438,65 para as doses de 0, 2, 4, 6, e 8 mL kg⁻¹ de semente, respectivamente. No entanto, com o uso de 4 mL kg⁻¹ de semente (8579,35 kg ha⁻¹) a produtividade foi 7,4% superior que a testemunha (7944,86 kg ha⁻¹).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a massa de mil grãos ganha densidade com o uso de Biomaphos no tratamento de sementes. A dose de 4 mL kg⁻¹ de semente é uma alternativa para incrementos na produtividade de grãos.